

Engenharia Florestal

DESEMPENHO DENDROMÉTRICO INICIAL DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM SISTEMA AGROFLORESTAL COM CAFÉ NO CAMPO DAS VERTENTES, MG

Brenna Ella Cardoso de Sousa - 9º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Laylla Luzia Soier - 4º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Kauan Pouças Carvalho - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Kyegla Beatriz da Silva Martins - Doutoranda do Departamento de Ciências Florestais, DCF/UFLA

Lucas Amaral de Melo - Professor do Departamento Departamento de Ciências Florestais, DCF/UFLA

Nilza de Lima Pereira Sales - Professora do Departamento Departamento de Ciências Florestais, DCF/UFLA - Orientador(a)

Resumo

Mecanismos que favoreçam a produtividade e ampliem os serviços ecossistêmicos na cafeicultura tem se tornado objeto de estudo cada vez mais frequente. Portanto, os sistemas agroflorestais (SAFs) são alternativas sustentáveis que integram árvores, culturas agrícolas e produção animal, promovendo benefícios econômicos e ambientais. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar parâmetros dendrométricos de espécies arbóreas em um SAF com café, buscando compreender seu desempenho em relação a dados disponíveis na literatura. O estudo foi conduzido em uma propriedade localizada no município de Lavras (MG), com coordenadas 21°16'27"S e 44°56'49"W, e 946 m de altitude, em uma área de 1,43 ha. O sistema avaliado é composto por café arábica consorciado com mogno, eucalipto, macadâmia, louro e moringa, com idade de 34 meses. Foram mensuradas a altura total das árvores e o diâmetro à altura do peito (DAP) para espécies de rápido crescimento, permitindo o cálculo da área basal e do volume por meio de equações alométricas. Para espécies de menor porte, registrou-se o diâmetro basal, sendo considerados apenas indivíduos com diâmetro maior igual 5 cm. Para comparação, foram utilizados dois trabalhos de referência, um sobre crescimento de híbridos de eucalipto e outro sobre avaliação de mogno africano em sistema de integração lavoura pecuária floresta. A altura e o DAP médios do eucalipto foram de 7,25 m e 12,52 cm, respectivamente. Comparados ao trabalho de referência, que apresentou 14,16 m de altura e 10,4 cm de DAP para o mesmo híbrido em 25 meses, os valores obtidos são inferiores quando ajustados de acordo com a idade de plantio. Para o mogno, a altura média foi de 3,47 m e o DAP de 5,15 cm. Ao compará-los com dados do trabalho de referência, que indicou 5,5 m de altura e 8,87 cm de DAP aos 48 meses, os valores encontrados neste estudo também se mostraram inferiores, mesmo após o ajuste dos valores de acordo com o tempo de plantio. As diferenças observadas podem ser explicadas por variações edafoclimáticas, além de práticas de manejo, como diferentes tratamentos culturais, espaçamentos e arranjos no plantio e diferentes materiais vegetativos usados. Conclui-se que para avaliação efetiva da produtividade da área, novas medições deverão ser realizadas ao longo dos anos de desenvolvimento e amadurecimento do SAF, além da adoção de medidas de manejo do solo que possam proporcionar uma nutrição adequada e melhor crescimento das espécies florestais.

Palavras-Chave: Serviços ecossistêmicos, Produtividade, Avaliação silvicultural.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/31JlLsgXYhA?si=DrwHtSej1tChvAeY>

Sessão: 6

Número pôster: 25

Identificador deste resumo: 6193-19-5880

novembro de 2025